



Na manhã de hoje

Algumas zonas do concelho de Sintra sem abastecimento de água

Hoje, o abastecimento de água está suspenso, entre as 08h30 e as 12h00, nas localidades da Azóia, Atalaia, Ulgueira, zona alta de Almoçageme, Pé da Serra e Cabo da Roca, podendo haver também algumas perturbações nalguns pontos da freguesia de Massamá.

destaque

QUESTÕES EXTRA-DESPORTIVAS PREJUDICARAM O CLUBE

Líder do Sintrense queixa-se de promessas por cumprir

A direcção do Sport União Sintrense demonstrou o seu descontentamento com várias questões extra-desportivas, que influenciaram a época 2004/2005

Vasco Lopes

Uma vez finda a época desportiva 2004/05, nas hostes do Sport União Sintrense reina um sentimento de algum desalento. À parte questões de índole futebolística (e o Sintrense teve grandes dificuldades em manter-se na III Divisão Nacional, num ano em que esperava voltar a ascender à II B), a direcção do clube saloio queixa-se de uma série de situações de cariz extra-desportivo. "Também há que falar de muitas outras situações que ficaram aquém das expectativas", refere num comunicado que chegou à nossa redacção. Adriano Filipe,



Sintrense descontente com época 2004/2005

presidente do clube, comentou algumas destas situações ao NM: "O actual presidente da Câmara Municipal de Sintra, Fernando Seara, prometeu solenemente uma ajuda financeira de 150 mil euros ao clube, mas, até agora, essa promessa ainda está por cumprir. No entanto, sou compreensivo em relação à situação financeira da autarquia, ao mesmo tempo que também acredito que o presidente da Câmara é uma pessoa de palavra e vai cumprir com aquilo que prometeu". Outro problema sem resolução diz respeito ao posto de abastecimento de combustíveis do clube, que parece ainda longe de passar à realidade. "É uma situação com 12 anos, que remonta à época em que Rui Silva era ainda o líder da autarquia. Na altura, numa sessão pública da Câmara, foi aprovada a cedência de um terreno para a construção de uma bomba de gasolina em Massamá, mas o executivo liderado por Edite Estrela voltou atrás com o acordado e retirou-nos o

terreno. Esta situação continua por resolver e tem trazido um grande prejuízo ao clube", denunciou. O presidente do Sintrense revelou ainda que outra "dor-de-cabeça" do clube é a questão de um processo que envolve a Rodasintra. "Sucede que a empresa alugou instalações pertencentes ao clube, mas, devido à falta de pagamentos, a questão foi parar aos tribunais. Um sócio-gerente da Rodasintra é, por acaso, assessor de Fernando Seara na Câmara de Sintra. Chegou a garantir-nos o pagamento do montante em dívida e a entrega das chaves do espaço utilizado, o qual pertence única e exclusivamente ao Sintrense. Mas, até ao momento, a verdade é que nada disso aconteceu. Infelizmente, já se sabe que, em Portugal, a Justiça funciona de forma extremamente lenta", lamentou. O NM tentou obter uma resposta da edilidade de Sintra sobre os temas abordados que se relacionam com a autarquia, mas, até ao fecho da edição, tal não foi possível.